Nódulo da Irmã Maria José

Sister Mary Joseph's Nodule

Helder ESPERTO, Catarina CANHA, Elisa MEIRA Acta Med Port 2012 Jul-Aug;25(4):258-258









Fig. 2 – Aspecto do nódulo umbilical (seta) na tomografia computorizada.

As metástases umbilicais, conhecidas como nódulo da Irmã Maria José (NIMJ), foram descritas em 1949 por Hamilton em homenagem à Irmã Maria José, assistente cirúrgica do Dr. William Mayo, que as relacionou pela primeira vez com neoplasia intra-abdominal.¹

Os NIMJ podem ser o primeiro sinal de neoplasia e indicam doença avançada e mau prognóstico. A maioria dos tumores primários têm origem digestiva (35-65%) ou ginecológica (12-35%).²

Uma mulher de 78 anos com antecedentes de artrite reu-

matóide foi internada por queixas de astenia, anorexia e emagrecimento com dois meses de evolução. Ao exame objectivo apresentava um nódulo umbilical (fig. 1). Não foram identificadas adenomegálias ou outras massas.

A tomografia computorizada revelou parede gástrica espessada e metastização pulmonar, hepática, peritoneal e umbilical (fig. 2). A endoscopia mostrou uma lesão ulcerada do corpo gástrico; a histologia demonstrou um carcinoma gástrico de tipo difuso. A doente faleceu dois meses após o diagnóstico.

REFERÊNCIAS

- 1. Abu-Hilal M, Newman JS. Sister Mary Joseph and her nodule: historical and clinical perspective. Am J Med Sci 2009;337:271-273.
- 2. Gabriele R, Conte M, Egidi F, Borghese M. Umbilical metastases: current viewpoint. World J Surg Oncol 2005;3:13.